

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A gangrena de Fournier é uma infecção polimicrobiana causada por bactérias aeróbias e anaeróbias que, atuam de maneira sinérgica, levando a uma fasciite necrotizante e acometendo principalmente as regiões genital, perianal e perineal (HOFFMANN et al, 2019). Essa patologia ocorre mais frequentemente em homens, de todas as idades, podendo acometer também em mulheres. Atualmente, sabe-se que a Síndrome acomete, na maioria dos casos, os homens adultos jovens, podendo incidir tanto a criança como o idoso e a mulher (GUIMARÃES, 1995). Relatada pela primeira vez em 1764 por Baurienne e referida na literatura com uma rica sinonímia recebeu o nome de gangrena de Fournier em homenagem ao urologista francês Jean Alfred Fournier que a relatou com detalhes em trabalhos publicados em 1863 e 1864. Neste processo, a enfermagem possui um papel indispensável na recuperação do cliente durante todo o tratamento, avaliando os sinais e sintomas das infecções, como, também na realização de curativos que necessitam de um cuidado rigoroso com a técnica asséptica. A Assistência de enfermagem ao paciente portador de Síndrome de Fournier devem ser pautados na rigorosa monitoração dos sinais vitais, constante avaliação da área lesionada, administração do medicamento de escolha para o tratamento e realização de curativos periodicamente, bem como as orientações ao paciente e a família acerca do autocuidado, dieta e higienização eficaz na área lesionada. **Objetivo:** Relatar experiência quanto acadêmica de enfermagem acerca da assistência de enfermagem prestada a um paciente com síndrome de Fournier. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a assistência de enfermagem prestada a um paciente com Síndrome de Fournier interno na Unidade de assistência de um Hospital referência em doenças Infectocontagiosas no Estado do Ceará. A assistência foi prestada no período de Janeiro a Março de 2019, tendo uma duração de 2 meses. Após esse período, o mesmo passou a ser acompanhado regularmente a cada 2 dias no ambulatório de estomaterapia. **Resultados:** Prestar a assistência de enfermagem a esse paciente tornou-se algo ímpar diante da graduação, uma vez a doença se manifesta de maneira muito agressiva, exigindo uma observação intensa do quadro clínico e intervenções específicas durante todo o tratamento, tais como SAE realizada rigorosamente, troca e manutenção de bolsa de colostomia, aprazamento e

administração de medicações antes, durante e após a realização dos curativos, administração de drogas de resgate, auxílio durante banho no leito, avaliação da ferida juntamente com o serviço de estomaterapia a cada 2 dias, coleta de urina para realização de exames, apoio ao serviço de nutrição hospitalar, orientações ao paciente e família, escuta qualificada, elaboração de um plano de cuidado, entre outras atividades desenvolvidas, que contribuíram fundamentalmente para alívio das manifestações da doença no paciente. **Conclusão:** A experiência vivenciada nos permitiu compreender sobre as particularidades a respeito da Síndrome de Fournier tornando-se importante para o desenvolvimento da autonomia como futuro profissional diante de determinadas situações durante a assistência para conduzir a equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde, permitindo um cuidado integral e com qualidade ao paciente portador da Síndrome de Fournier.

Referências:

- 1- HOFFMANN, A. L.; IGLESIAS, L.F.; ROTHBARTH, W. W. Síndrome de Fournier: relato de caso. Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 38, n. 1, p. 104-105, 2009.
- 2- GUIMARÃES A.S. et al. Síndrome de Fournier. Medicina Ribeirão Preto. v.28, n.4, p.722-724, out/dez, 1995
- 3- CARDOSO, J. B.; FÉRES, O. Gangrena de Fournier. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 40, n. 4, p. 493-499, 2007.

Descritores: Assistência de Enfermagem; Fascite; Gangrena.